



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**

**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**

Concurso Público

**001. PROVA OBJETIVA**

**AGENTE DE ESCOLTA E VIGILÂNCIA PENITENCIÁRIA  
(Sexo Masculino)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

01. Leia a charge.



(Pancho. *Gazeta do Povo*, 28.09.2014)

Ao dizer que o papo “não tem pé nem cabeça”, a personagem sugere que a conversa do amigo está sendo

- (A) incoerente.
- (B) concisa.
- (C) engraçada.
- (D) inteligente.
- (E) articulada.

Leia o texto para responder às questões de números 02 a 10.

No Cieja (Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos) Campo Limpo, não se registram advertências aos estudantes nem há período de recuperação. Alunos com dificuldades nos colégios da região enxergam ali a possibilidade de um recomeço. “Outros colégios desistem de alguns alunos tidos como problemáticos e os encaminham para um centro de ensino de jovens e adultos”, explica a coordenadora da escola, Cristina Sá.

Todos os 14 Ciejas de São Paulo reservam um dia para os professores fazerem planejamento. Êda, a diretora do Cieja Campo Limpo, usa as sextas-feiras para discutir casos específicos dos alunos e para formar os educadores na filosofia da escola. Neste dia, não há aula. “É um trabalho de formiguinha”, diz a diretora. Vários professores não se adaptaram e pediram transferência. “Tem gente que não acredita em um ensino que não impõe autoridade. Nós acreditamos”, afirma Cristina.

Num dos dias em que a *Folha* visitou a escola, um morador da mesma rua apareceu em frente à entrada, com um carrinho de sucata com o pneu furado, perguntando: “Cadê a dona Êda? Preciso de ajuda para arrumar meu pneu”. A naturalidade do pedido mostra como a integração com a comunidade funciona.

(<http://arte.folha.uol.com.br>. 30.11.2014. Adaptado)

- 02. De acordo com o texto, o Cieja propõe um trabalho educacional
  - (A) inviabilizado pela falta de estudo e planejamento.
  - (B) ignorado por professores e por alunos problemáticos.
  - (C) norteado por constantes períodos de recuperação.
  - (D) articulado com a comunidade em que está inserido.
  - (E) fundamentado no rigor dos estudos e da ordem.
  
- 03. O texto mostra que o Cieja trabalha com um público
  - (A) normalmente ignorado nos colégios regulares.
  - (B) raramente sujeito a situações problemáticas.
  - (C) frequentemente vítima de várias advertências.
  - (D) constantemente indiferente em relação à escola.
  - (E) continuamente preocupado com tarefas e castigos.
  
- 04. A diretora do Cieja afirma que faz um “trabalho de formiguinha”, portanto um trabalho muito
  - (A) cuidadoso.
  - (B) improvisado.
  - (C) superficial.
  - (D) dispendioso.
  - (E) negligente.
  
- 05. Na frase do primeiro parágrafo – Alunos com dificuldades nos colégios da região enxergam ali a possibilidade de um recomeço. –, o verbo **enxergar** tem o mesmo sentido e emprego que o destacado em:
  - (A) Aquele rapaz a incomodou durante a festa; ele não se **enxergava** mesmo.
  - (B) **Enxergava** a imagem do amado ao longe, e isso a deixou radiante.
  - (C) Era tanta neblina na estrada que ele não podia **enxergar** nada direito.
  - (D) Ao sair na janela, o homem **enxergou** a multidão aglomerada na praça.
  - (E) O jovem **enxergou** naquele empreendimento a possibilidade de crescer.

Considere o trecho – “Tem gente que não acredita em um ensino que não impõe autoridade. Nós acreditamos...” – (segundo parágrafo), para responder às questões de números **06** e **07**.

**06.** Com a frase, a coordenadora afirma que a filosofia do Cieja Campo Limpo se pauta na ideia de

- (A) urgência de ensino pautado na autoridade.
- (B) ilusão de um ensino sem autoridade.
- (C) ensino sem a rigidez da autoridade.
- (D) necessidade de autoridade no ensino.
- (E) promoção da autoridade no ensino.

**07.** Assinale a alternativa em que o trecho está corretamente reescrito, com todos os verbos no tempo passado.

- (A) Teria gente que não acreditaria em um ensino que não imporá autoridade. Nós acreditaremos.
- (B) Teve gente que não acreditou em um ensino que não impõe autoridade. Nós acreditamos.
- (C) Tem gente que não acreditava em um ensino que não impunha autoridade. Nós acreditamos.
- (D) Tinha gente que não acreditava em um ensino que não impusesse autoridade. Nós acreditávamos.
- (E) Terá gente que não acreditasse em um ensino que não impusera autoridade. Nós acreditáramos.

**08.** A situação apresentada no último parágrafo pode ser assim explicada:

- (A) um morador da mesma rua da diretora Êda vai ao Cieja para pedir um carrinho para vender sucata na comunidade.
- (B) um morador da comunidade, vendo seu carrinho precisando de reparo, vai ao Cieja para que a diretora Êda o ajude.
- (C) um morador de rua, passando pelo Cieja, procura pela diretora Êda para que ela o ajude como for possível.
- (D) um morador da mesma rua do Cieja vai até o colégio para deixar ali um carrinho de sucata quebrado para a diretora Êda.
- (E) um morador de rua achou um carrinho de sucata quebrado e foi ao Cieja para pedir a dona Êda que arranje um jeito de arrumar.

**09.** Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) No Cieja Campo Limpo, não existe advertências aos estudantes nem se dedicam períodos à recuperação.
- (B) No Cieja Campo Limpo, não há advertências aos estudantes nem se faz períodos de recuperação.
- (C) No Cieja Campo Limpo, não se faz advertências aos estudantes nem se dedica períodos à recuperação.
- (D) No Cieja Campo Limpo, não se fazem advertências aos estudantes nem existem períodos de recuperação.
- (E) No Cieja Campo Limpo, não se fazem advertências aos estudantes nem existe períodos de recuperação.

**10.** Mantendo-se os sentidos do texto, o período – Vários professores não se adaptaram e pediram transferência. – (segundo parágrafo) pode ser reescrito da seguinte forma:

- (A) Vários professores não se adaptaram, conforme pediram transferência.
- (B) Vários professores não se adaptaram, então pediram transferência.
- (C) Vários professores não se adaptaram, mas pediram transferência.
- (D) Vários professores não se adaptaram ou pediram transferência.
- (E) Vários professores não se adaptaram, quando pediram transferência.

11. Leia a tira.



(Dik Browne. "Hagar". *Folha de S.Paulo*, 20.12.2014. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a frase preenche corretamente o balão da fala da personagem no primeiro quadrinho, em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Irmão Hagar deponha sua espada e pega esta pena.
- (B) Irmão Hagar deponha sua espada e pegue aquela pena.
- (C) Irmão Hagar, deponha sua espada e pegue essa pena.
- (D) Irmão Hagar deponha sua espada e pega essa pena.
- (E) Irmão Hagar, deponha sua espada e pegue esta pena.

Leia o texto para responder às questões de números 12 a 22.

*Ela tem alma de pomba*

Que a televisão prejudica o movimento da pracinha Jerônimo Monteiro, em todos os Cachoeiros de Itapemirim, não há dúvida. Sete horas da noite era hora de uma pessoa acabar de jantar, dar uma volta pela praça para depois pegar uma sessão das 8 no cinema. Agora todo mundo fica em casa vendo uma novela, depois outra novela.

O futebol também pode ser prejudicado. Quem vai ver um jogo do Estrela do Norte F.C., se pode ficar tomando cervejinha e assistindo a um bom Fla-Flu, ou a um Inter x Cruzeiro, ou qualquer coisa assim?

Que a televisão prejudica a leitura de livros, também não há dúvida. Eu mesmo confesso que lia mais quando não tinha televisão. Rádio, a gente pode ouvir baixinho, enquanto está lendo um livro. Televisão é incompatível com livro – e tudo mais nesta vida, inclusive a boa conversa.

Também acho que a televisão paralisa a criança numa cadeira mais do que o desejável. O menino fica ali parado, vendo e ouvindo, em vez de sair por aí, chutar uma bola, brincar de bandido, inventar uma besteira qualquer para fazer.

Só não acredito que televisão seja máquina de fazer doido. Até acho que é o contrário, ou quase o contrário: é máquina de amansar doido, distrair doido, acalmar, fazer doido dormir.

(Rubem Braga, 200 *Crônicas Escolhidas*. Adaptado)

12. O texto mostra a televisão como

- (A) auxiliar para formar bons hábitos nas pessoas, em uma visão positiva quanto à sua disseminação.
- (B) prescindível por transformar os hábitos das pessoas, em uma visão melancólica do fim desse aparelho.
- (C) responsável por mudar os hábitos das pessoas, em uma visão negativa dessa transformação.
- (D) inconsequente por transformar os hábitos das pessoas, em uma visão ambígua da sua utilidade.
- (E) indispensável para formar bons hábitos sociais nas pessoas, em uma visão otimista do seu papel.

13. Ao referir-se ao impacto da televisão em relação aos hábitos de leitura, o narrador usa como exemplo dessa transformação

- (A) a sua própria experiência.
- (B) os amantes do futebol.
- (C) as crianças.
- (D) o apreciador de novela.
- (E) os doidos.

14. Para o narrador, a televisão é vista pela sua capacidade de
- (A) influenciar a todos, inclusive os doidos.
  - (B) dominar a todos, menos os doidos.
  - (C) enfurecer a todos, ainda mais os doidos.
  - (D) encantar os doidos, mas não os normais.
  - (E) desencantar doidos e normais.

15. No trecho do último parágrafo... – é máquina de **amansar** doido... –, o termo em destaque é antônimo de
- (A) enfraquecer.
  - (B) enfurecer.
  - (C) combater.
  - (D) domar.
  - (E) abrandar.

16. Assinale a alternativa em que a preposição em destaque está corretamente empregada, de acordo com a norma-padrão e os sentidos do texto.
- (A) O futebol também pode ser prejudicado **contra** a televisão.
  - (B) O futebol também pode ser prejudicado **da** televisão.
  - (C) O futebol também pode ser prejudicado **à** televisão.
  - (D) O futebol também pode ser prejudicado **sob** a televisão.
  - (E) O futebol também pode ser prejudicado **pela** televisão.

17. Quem vai ver um jogo do Estrela do Norte F.C., se pode ficar tomando cervejinha e assistindo a um bom Fla-Flu, ou a um Inter x Cruzeiro, ou qualquer coisa assim? (segundo parágrafo)

No contexto em que estão empregadas, as expressões “ver um jogo do Estrela do Norte F.C.” e “tomando cervejinha” podem ser explicadas correta e respectivamente da seguinte forma:

- (A) um jogo memorável / uma situação degradante.
- (B) um jogo cativante / uma situação sem importância.
- (C) um jogo ao vivo / uma situação de descontração.
- (D) um jogo decisivo / uma situação vergonhosa.
- (E) um jogo de time grande / uma situação corriqueira.

18. Não há dúvida \_\_\_\_\_ a televisão pode prejudicar o movimento da pracinha Jerônimo Monteiro. Ela pode, até mesmo, causar prejuízo \_\_\_\_\_ uma boa conversa ou impedir um menino de ir \_\_\_\_\_ rua jogar bola.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) que ... à ... a
- (B) de que ... a ... à
- (C) que ... a ... à
- (D) que ... à ... à
- (E) de que ... à ... a

19. De acordo com a norma-padrão, o trecho – Eu mesmo confesso que lia mais quando não tinha televisão. Rádio, a gente pode ouvir baixinho, enquanto está lendo um livro. –, transposto para a primeira pessoa do plural, assume a seguinte redação.

- (A) Nós mesmo confessamos que líamos mais quando não tínhamos televisão. Rádio, nós podemos ouvir baixinhos, enquanto estamos lendo um livro.
- (B) Nós mesmos confessamos que líamos mais quando não tinha televisão. Rádio, a gente podemos ouvir baixinhos, enquanto estamos lendo um livro.
- (C) Nós mesmo confessamos que lia mais quando não tinha televisão. Rádio, a gente pode ouvir baixinho, enquanto está lendo um livro.
- (D) Nós mesmos confessamos que líamos mais quando não tínhamos televisão. Rádio, nós pudemos ouvir baixinhos, enquanto estamos lendo um livro.
- (E) Nós mesmos confessamos que líamos mais quando não tínhamos televisão. Rádio, nós podemos ouvir baixinho, enquanto estamos lendo um livro.

Para responder às questões de números 20 e 21, considere o período do terceiro parágrafo: Rádio, a gente pode ouvir baixinho, **enquanto** está lendo um livro. Televisão é incompatível com livro...

20. No período, a conjunção em destaque estabelece relação entre as orações cujo sentido é de
- (A) conclusão.
  - (B) tempo passado.
  - (C) tempo simultâneo.
  - (D) comparação.
  - (E) tempo futuro.

21. Assinale a alternativa correta quanto à pontuação.

- (A) Enquanto lê um livro, a gente pode ouvir rádio baixinho, mas televisão é incompatível com livro.
- (B) Enquanto lê um livro, a gente pode ouvir rádio baixinho mas televisão é incompatível com livro.
- (C) A gente enquanto lê um livro, pode ouvir rádio baixinho mas televisão é incompatível com livro.
- (D) Enquanto lê um livro, a gente pode ouvir, rádio baixinho, mas televisão é incompatível com livro.
- (E) A gente, enquanto lê um livro pode ouvir rádio, baixinho, mas televisão é incompatível com livro.

22. Assinale a alternativa em que a preposição em destaque inicia uma expressão indicativa de lugar.

- (A) ... que televisão seja máquina **de** fazer doido.
- (B) Agora todo mundo fica **em** casa vendo uma novela...
- (C) ... para depois pegar uma sessão **das** 8 no cinema.
- (D) ... inventar uma besteira qualquer **para** fazer.
- (E) Sete horas **da** noite era hora de uma pessoa acabar de jantar...

Leia o texto para responder às questões de números 23 a 25.

Pelo menos 20,9 milhões de pessoas – principalmente mulheres e meninas – no mundo são afetadas pelas diversas formas contemporâneas de escravidão, segundo estimativa da Organização das Nações Unidas (ONU). A pobreza, os conflitos, a violência, a falta de acesso à educação e ao trabalho decente e a falta de oportunidades para o empoderamento socioeconômico são considerados os principais fatores subjacentes à escravidão, segundo a organização.

O secretário-geral da ONU disse que governos, a sociedade civil e o setor privado devem se unir para erradicar todas as formas contemporâneas de escravidão, incluindo o trabalho forçado. Ele apelou para que os Estados-Membros “ratifiquem e implementem os instrumentos relevantes de direito internacional, em particular o novo protocolo elaborado pela Organização Internacional do Trabalho, que foi concebido para fortalecer os esforços globais para eliminar o trabalho forçado”.

(www.istoe.com.br, 02.12.2014. Adaptado)

23. De acordo com o texto, a pobreza, os conflitos, a violência, a falta de acesso à educação e ao trabalho decente e a falta de oportunidades para o empoderamento socioeconômico são considerados

- (A) mecanismos para eliminar a escravidão.
- (B) fatores inexistentes no mundo atual.
- (C) consequências do trabalho escravo.
- (D) causas que implicam em escravidão.
- (E) problemas sem relação com a escravidão.

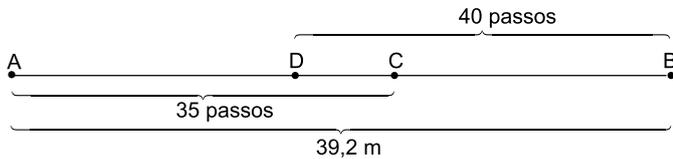
24. A passagem que expressa sentido de finalidade é:

- (A) ... segundo estimativa da Organização das Nações Unidas (ONU).
- (B) ... ratifiquem e implementem os instrumentos relevantes de direito internacional...
- (C) ... principalmente mulheres e meninas...
- (D) ... incluindo o trabalho forçado.
- (E) ... para erradicar todas as formas contemporâneas de escravidão...

25. Assinale a alternativa correta quanto à colocação pronominal.

- (A) Ainda têm-se notícias de pessoas afetadas pelas diversas formas contemporâneas de escravidão.
- (B) A sociedade não conscientizou-se plenamente ainda da importância do combate à escravidão.
- (C) Se encontram no mundo contemporâneo muitas pessoas afetadas pelas diversas formas de escravidão.
- (D) A sociedade contemporânea agora se vê com o grande desafio de combater a escravidão.
- (E) O mundo atual tem caracterizado-se por uma série de ações de combate a todas as formas de escravidão.

26. A distância, em linha reta, entre os pontos A e B de uma avenida é 39,2 m. Pedro parte do ponto A em direção ao ponto B e, após dar 35 passos, chega ao ponto C. João parte do ponto B em direção ao ponto A e, após dar 40 passos, chega ao ponto D, conforme mostra a figura, fora de escala.



Sabendo-se que cada passo de Pedro tem 60 cm e cada passo de João tem 65 cm, então a diferença entre o número de passos dados por Pedro e por João no trecho DC é

- (A) 2.  
 (B) 1.  
 (C) 3.  
 (D) 4.  
 (E) 5.
27. Uma loja recebeu uma caixa com menos de 300 camisetas e irá formar pilhas, todas com o mesmo número de camisetas. O funcionário encarregado pelo serviço, após verificar o número total de camisetas da caixa, percebeu que poderiam ser feitas pilhas com 7 ou com 9 ou com 12 camisetas em cada uma, mas que sempre sobriam 3 camisetas na caixa. O número de camisetas que havia na caixa era
- (A) 240.  
 (B) 260.  
 (C) 255.  
 (D) 235.  
 (E) 275.
28. Para a realização de uma atividade física, três turmas, A, B e C, de um colégio, respectivamente com 45, 39 e 42 alunos, serão divididas em grupos, todos com o mesmo número de alunos e no maior número possível, de modo que cada grupo tenha apenas alunos de uma mesma turma. O número total de grupos que poderão ser formados é
- (A) 39.  
 (B) 42.  
 (C) 32.  
 (D) 45.  
 (E) 28.

29. Uma oficina mecânica adiciona, a cada 900 mL de óleo para motor, 250 mL de aditivo, e utiliza essa mistura (óleo + aditivo) em carros com muita quilometragem. Se, durante uma semana, essa oficina utilizou 16,1 litros dessa mistura (óleo + aditivo), a quantidade de aditivo, em litros, utilizada foi

- (A) 1,5.
- (B) 2,0.
- (C) 2,5.
- (D) 3,0.
- (E) 3,5.

30. Uma empresa possui, em sua frota, um total de 36 veículos. A razão entre o número de veículos com problemas mecânicos e o número de veículos sem problemas mecânicos é  $\frac{2}{7}$ . Após o reparo dos problemas mecânicos de

2 veículos e considerando que a condição dos demais veículos não mudou, a razão entre o número de veículos com problemas mecânicos e o número de veículos sem problemas mecânicos passou a ser de

- (A)  $\frac{2}{9}$ .
- (B)  $\frac{2}{3}$ .
- (C)  $\frac{1}{5}$ .
- (D)  $\frac{1}{6}$ .
- (E)  $\frac{2}{5}$ .

31. Em um colégio, 80 professores precisam fazer o exame médico anual. Sabendo-se que 65% deles fizeram o exame no próprio colégio e que 75% dos demais fizeram o exame em outro local, então, em relação ao número total de professores que precisam fazer o exame médico, o número de professores que ainda não fizeram esse exame representa uma porcentagem de

- (A) 10,35%.
- (B) 9,25%.
- (C) 11,25%.
- (D) 8,75%.
- (E) 12,75%.

32. Em um restaurante por quilo, uma das opções de sobremesa é gelatina, servida diariamente em potinhos, todos com a mesma quantidade. Esse restaurante prepara, por dia, determinada quantidade de gelatina líquida e coloca 350 mL em cada potinho. Porém, se fossem colocados 300 mL em cada potinho, com a mesma quantidade de gelatina líquida, seria possível preparar 8 potinhos a mais por dia. A quantidade de gelatina líquida, em litros, preparada diariamente por esse restaurante é
- (A) 16,8.  
(B) 16,2.  
(C) 17,7.  
(D) 17,3.  
(E) 18,5.
33. Um capital de R\$ 800,00 foi colocado em uma aplicação, a juro simples, com taxa de 1,2% ao mês, durante 5 meses. Para que o juro obtido fosse de R\$ 38,40 a mais do que o juro recebido, o número total de meses que esse capital deveria permanecer nessa mesma aplicação, com a mesma taxa de juro mensal, deveria ser
- (A) 8.  
(B) 11.  
(C) 10.  
(D) 7.  
(E) 9.
34. Uma sorveteria vende sorvetes de palito (picolés) de diferentes preços. A tabela mostra a quantidade de picolés comprados por uma pessoa, e seus respectivos preços unitários.

TIPOS DE PICOLÉS	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADE
A	R\$ 2,00	22
B	R\$ 2,40	15
C	R\$ 3,60	15
D	???	8

Considerando-se o número total de picolés comprados, na média, o preço de um picolé saiu por R\$ 2,80. O valor unitário do picolé do tipo D é

- (A) R\$ 4,00.  
(B) R\$ 4,25.  
(C) R\$ 3,90.  
(D) R\$ 3,75.  
(E) R\$ 4,10.

35. Uma empresa encomendou determinada quantidade de blocos de rascunho, personalizados com o seu logotipo, para distribuir entre funcionários e clientes. Do total encomendado, 500 blocos foram separados para os clientes; ao se distribuírem os demais blocos entre os funcionários, percebeu-se que, se cada funcionário recebesse 3 blocos, sobriam 140, mas, se cada um recebesse 5 blocos, sobriam 20. Então, o número total de blocos encomendados foi

- (A) 680.
- (B) 570.
- (C) 540.
- (D) 820.
- (E) 750.

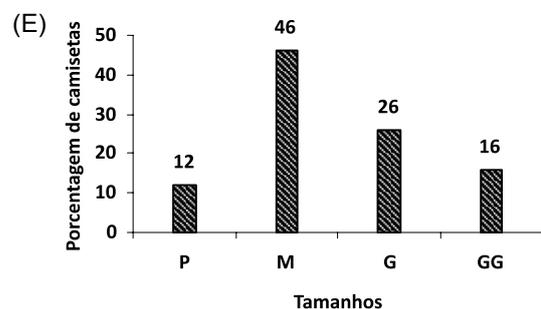
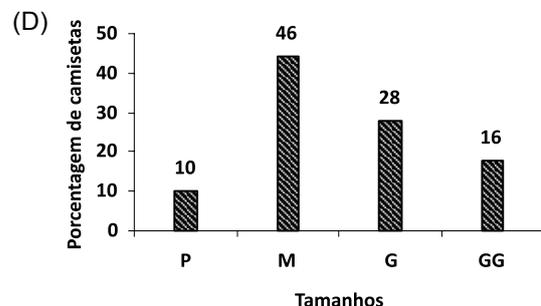
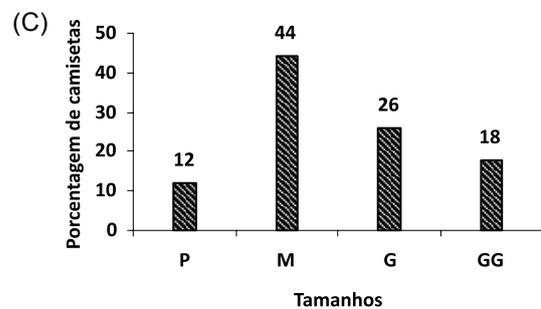
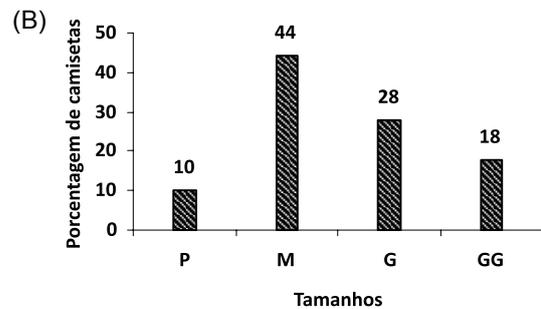
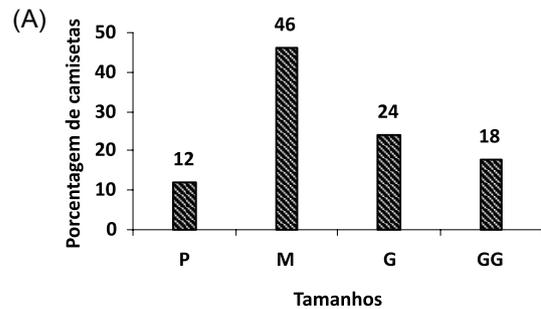
36. André, Bruno e Caio fizeram uma prova para um determinado concurso e, após conferirem seus gabaritos, perceberam que a soma das questões certas dos três juntos era 150. Sabendo-se que o número de questões que Caio acertou corresponde à metade da soma das questões certas de André e Bruno e que Bruno acertou 10 questões a mais do que André, então o número de questões que Bruno acertou a mais do que Caio foi

- (A) 6.
- (B) 7.
- (C) 5.
- (D) 8.
- (E) 9.

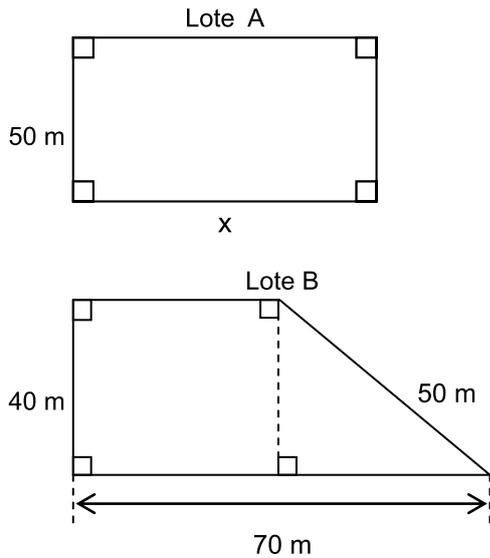
37. Uma empresa com 150 funcionários mandou confeccionar 150 camisetas promocionais, uma para cada um, nos tamanhos P, M, G e GG. A tabela mostra a quantidade de camisetas de cada tamanho.

TAMANHO	QUANTIDADE DE CAMISETAS
P	18
M	69
G	36
GG	27

Em relação ao número total de camisetas confeccionadas, o gráfico que representa a porcentagem correta de cada tamanho é



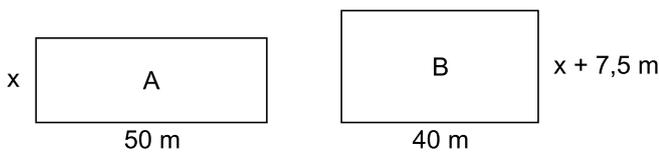
38. O dono de um sítio cercou 2 lotes de terra, A e B, para plantações especiais. As figuras, fora de escala, mostram a forma e as dimensões de cada lote.



Sabendo-se que o perímetro do lote A tem 40 metros a mais do que o perímetro do lote B, então o comprimento  $x$  do lote A, em metros, é

- (A) 80.
- (B) 75.
- (C) 65.
- (D) 60.
- (E) 70.

39. As figuras, fora de escala, mostram as dimensões de dois terrenos, A e B, ambos retangulares.



Sabendo-se que os dois terrenos têm a mesma área e que, no terreno A, será construído um galpão cuja área terá  $\frac{1}{6}$  da área dos dois terrenos juntos, então a área do galpão, em metros quadrados, será

- (A) 450.
- (B) 500.
- (C) 360.
- (D) 420.
- (E) 480.

40. Um reservatório na forma de um prisma reto de base quadrada, com 2 m de lado e 3 m de altura, estava completamente cheio de água. Após alguns dias, devido à evaporação, a altura da água no reservatório era de 2,90 m, conforme mostra a figura.

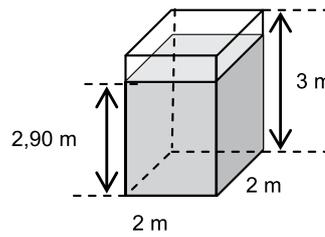


Figura fora de escala

O volume de água evaporada, em litros, foi

- (A) 350.
- (B) 700.
- (C) 550.
- (D) 400.
- (E) 850.

**R A S C U N H O**

## CONHECIMENTOS GERAIS

### ATUALIDADES

41. Leia a seguinte notícia de 30.10.2014.

Menos de dois meses após a confirmação dos primeiros casos autóctones (de transmissão local) da febre chicungunha (chikungunya), ela está se espalhando rapidamente pelo país, com epidemias na Bahia e no Amapá e casos em outros 11 Estados e no Distrito Federal.

Segundo o Ministério da Saúde, 828 pessoas foram infectadas até 25 de outubro. Dados mais atuais dos municípios, porém, apontam que os casos passam de mil – há um mês, não chegavam a 80. Os sintomas da doença são febre, mal-estar, dores fortes nas articulações e manchas vermelhas.

(Folha de S.Paulo, [http://goo.gl.C24fKH](http://goo.gl/C24fKH). Adaptado)

Sobre a epidemia chicungunha, é correto afirmar que

- (A) o vírus causador é transmitido pelo mesmo mosquito da dengue.
- (B) a cura depende de antibióticos importados e de alto custo.
- (C) a propagação da doença ocorre pela água contaminada.
- (D) a doença pode ser combatida com a vacina contra a febre amarela.
- (E) a febre é transmitida pelo contato direto entre as pessoas.

42. O grupo Estado Islâmico (EI) publicou nesta segunda-feira (15.12) fotos da execução de 13 homens apontados como combatentes sunitas inimigos dos jihadistas.

Três fotos, publicadas em um fórum jihadista e nas redes sociais, mostram a execução dos homens, todos vestidos com macacões de cor laranja.

(<http://noticias.terra.com.br/mundo/estado-islamico-revela-fotos-de-execucao-em-massa,35ebdcd49705a410VgnCLD200000b2bf46d0RCRD.html>. 16.12.14. Adaptado)

O grupo Estado Islâmico tem forte atuação

- (A) no Egito.
- (B) na Argélia.
- (C) no Iraque.
- (D) na Arábia Saudita.
- (E) no Irã.

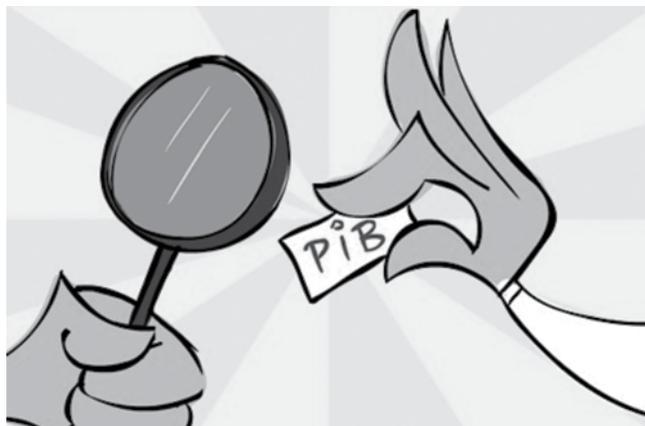
43. A Comissão Nacional da Verdade (CNV) entregou na semana passada (10/12) à presidente o relatório fruto de dois anos e meio de trabalho. A presidente negou que o conhecimento da verdade sobre os fatos do período signifique revanchismo ou acerto de contas. A CNV investigou as violações de direitos humanos cometidas por agentes do Estado durante parte da segunda metade do século XX.

(<http://oglobo.globo.com/brasil/stm-diz-que-relatorio-da-comissao-da-verdade-inveridico-injusto-equivocado-14836456>. 15.12.14. Adaptado)

Sobre a Comissão Nacional da Verdade, é correto afirmar que

- (A) a conclusão final demonstrou que nos governos militares não houve corrupção.
- (B) os trabalhos de investigação se estenderam para os países vizinhos do Brasil.
- (C) seus participantes foram eleitos em 2008 e encerraram os trabalhos no ano de 2014.
- (D) seu objetivo mais importante era anular a Lei da Anistia aprovada em 1989.
- (E) o principal foco do trabalho foi o período da ditadura militar no Brasil (1964-1985).

44. Observe a charge referente à economia brasileira publicada em 18.08.2014.



(<http://plantaopolitico.com/>)

A charge tem como objetivo

- (A) reprovar a falta de participação popular na formação do PIB.
- (B) relacionar as exportações ao crescimento do PIB.
- (C) satirizar o tamanho reduzido do PIB.
- (D) criticar a pouca transparência política do PIB.
- (E) demonstrar que o PIB é analisado sem objetividade.

45. Segundo a conclusão do estudo “Perfil da indústria nos Estados”, São Paulo, o estado mais industrializado do Brasil, foi o que mais perdeu espaço na produção da indústria nacional. A pesquisa foi divulgada nesta quinta-feira (06.11) pela CNI (Confederação Nacional da Indústria).

(<http://noticias.r7.com/economia/sao-paulo-e-o-estado-que-mais-perdeu-participacao-no-pib-industrial-brasileiro-06112014>. 06.11.14. Adaptado)

Um dos principais fatores responsáveis pelo recuo da participação de São Paulo foi

- (A) a desvalorização do real frente às principais moedas mundiais, tais como o dólar e o euro.
- (B) o baixo nível técnico e operacional da infraestrutura de transportes e comunicações do estado.
- (C) a crise na indústria extrativa, que reduziu os estoques de minérios, como ferro e carvão.
- (D) a desconcentração da indústria, com maior distribuição das empresas no território nacional.
- (E) a falta de mão de obra qualificada para atividades industriais mais sofisticadas.

46. Na segunda semana de dezembro de 2014, ocorreu, no Peru, a 20ª Conferência das Partes da Convenção sobre Mudanças Climáticas da ONU (COP-20), que contou com a presença de 196 países. Ao final da conferência,

- (A) os países ricos, emergentes e em desenvolvimento admitiram assumir metas públicas de redução das emissões responsáveis pelo aquecimento global.
- (B) os países ricos concordaram em instalar filiais de suas indústrias menos poluentes nos países pobres para reduzir os riscos de expansão do aquecimento global.
- (C) os ambientalistas obtiveram importante vitória após a aprovação de um documento que garante proteção especial aos países mais atingidos por catástrofes climáticas.
- (D) os principais órgãos de proteção ambiental da ONU conseguiram criar uma rígida política de controle do desmatamento que ocorre nos países tropicais.
- (E) os principais poluidores, tais como os Estados Unidos e o Japão, concordaram em reduzir a produção industrial e emitir menos gases do efeito estufa.

#### **NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E INFORMÁTICA**

47. Assinale a alternativa que contempla somente órgãos da Administração Direta do Estado.

- (A) Sociedade de economia mista, secretaria estadual e universidade estadual.
- (B) Agência reguladora, Presidência da República e Congresso Nacional.
- (C) Secretaria estadual, polícia civil e polícia militar.
- (D) Escola pública, universidade estadual e empresa pública.
- (E) Autarquia, ministério e fundação.

48. No MS-Windows 7, em sua configuração padrão, existem aplicativos acessórios para manipulação de alguns tipos de arquivos. Assinale a alternativa que apresenta o nome de um aplicativo acessório do MS-Windows 7 utilizado para editar arquivos de imagem.

- (A) Gerenciador de Arquivos.
- (B) Visualizador de PDF.
- (C) Bloco de Notas.
- (D) Manipulator.
- (E) Paint.

49. Um agente de escolta e vigilância penitenciária que queira procurar informações em páginas na internet precisará, entre outras coisas, utilizar um aplicativo do tipo \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) gerenciador de arquivos
- (B) navegador web
- (C) Windows Explorer
- (D) editor de texto
- (E) web design

#### **LEGISLAÇÃO DE ACESSO A INFORMAÇÕES**

50. Considerando o disposto no Decreto Estadual nº 58.052/12, é correto afirmar que “divulgar documentos, dados e informações de interesse coletivo ou geral, sob sua custódia, independentemente de solicitações”

- (A) é dever dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.
- (B) é competência privativa do chefe da respectiva repartição pública estadual onde estão arquivados os dados ou as informações.
- (C) enseja a responsabilidade do servidor público estadual por ato de improbidade administrativa.
- (D) é vedado à Secretaria da Administração Penitenciária e a outras secretarias que exerçam atividade relativa à segurança pública.
- (E) constitui-se atribuição do setor de inteligência do Governo do Estado de São Paulo.



